

# Audre Lorde – Para cada uma de vocês

Sejam quem são e serão  
aprendam a celebrar  
aquele Anjo Negro ruidoso que lhes guia  
pelos altos e baixos dos dias  
protegendo o lugar donde seu poder emerge  
correndo feito sangue quente  
da mesma fonte  
que sua dor.

Quando sentirem fome  
aprendam a comer  
o que quer que dê sustância  
até a manhã  
mas não se deixem perder em detalhes  
simplesmente porque vocês os vivem.

Não deixem sua mente negar  
suas mãos  
memória alguma do que passa por elas  
nem seus olhos  
nem seu coração  
tudo pode ser usado  
menos o que é inútil  
(vocês precisarão  
se lembrar disso quando forem acusadas de destruição.)  
Mesmo quando forem perigosas  
examinem o coração das máquinas que vocês odeiam  
antes de descartá-las  
e nunca lamentem sua falta de poder  
pra que não condenem vocês  
a revivê-las.  
Se vocês não aprenderem a odiar  
nunca ficarão sós

o bastante  
para amar facilmente  
tampouco serão sempre corajosas  
embora isso tampouco brote fácil

Não finjam crenças convenientes  
mesmo quando são justificadas  
vocês nunca conseguirão defender sua cidade  
enquanto gritam.

Lembrem-se que nosso sol  
não é nem a estrela mais digna de menção  
nem a mais próxima.

Respeitem qualquer dor que venha  
dos seus sonhos  
mas não procurem deuses novos  
no mar  
nem em qualquer parte de um arco-íris  
Cada vez que amarem  
amem tão fundo  
como se fosse  
para sempre  
só que nada é  
eterno.

Falem com suas crias orgulhosamente  
onde quer que as encontrem  
digam a elas  
vocês descendem de escravizadas  
e sua mãe foi  
uma princesa  
na escuridão.

**Audre Lorde, Entre nós mesmas : poemas reunidos**